Escorpiões voltam a atacar

» MARYNA LACERDA

Carlos Moura/CB/D.A Press

Marcus Vinícius e a síndica Ione Bezerra exibem os animais achados

Com o início do período de chuvas, os escorpiões saem dos encanamentos em busca de abrigo. A cheia das galerias pluviais empurra os animais para dentro das casas e, não raro, torna-os visitantes indesejados em apartamentos. Somente neste ano, a Divisão de Vigilância Ambiental (Divisa), da Secretaria de Saúde, registrou 1.168 solicitações de inspeção por causa do aparecimento de animais da espécie. O combate à presa deles — as baratas — é a maneira mais eficaz de afastá-los de residências e comércios.

Os escorpiões costumam entrar por meio de ralos sem tela de proteção, a exemplo do que aconteceu com a aposentada Marialva Rosa Batista de Souza, 58 anos, picada no dedo do pé direito, no último domingo, na CNB 11 em Taguatinga Centro. O filho dela, Marcus Vinícius Batista de Souza, 30, conta que só um dos banheiros da casa tem ralo com fechamento mecânico. "No que ela estava, não tinha. Essa foi a primeira vez que vimos um escorpião em casa e nos surpreendeu ele subir cinco andares pelo encanamento", diz o engenheiro ambiental. A aposentada foi internada na segunda-feira e teve alta dois dias depois.

No condomínio em que a família mora, na CNB 11, outros exemplares também apareceram, todos da espécie *Tityus serrulatus*, conhecida como escorpião-amarelo. "Como a rede é interligada, não basta cuidarmos do nosso encanamento, temos que contar com o cuidado dos vizinhos", afirma a síndica Ione Bezerra Simplício Barra.

O controle dos escorpiões é feito por meio da eliminação das baratas, explica o biólogo da Divisa Israel Morais. "O controle químico não se mostra tão eficiente. Funciona bem em laboratório, mas em ambientes, as medidas preventivas, como a vedação de portas e ralos, são mais indicadas."